

# DIABETES MELLITUS: OPORTUNIDADE DE INTERVENÇÃO NOS CASOS DE EXPOSIÇÃO A RISCOS RELACIONADOS AOS EVENTOS DE COMPLICAÇÕES AGUDAS (HIPERGLICEMIA, HIPOGLICEMIA E PSEUDOHIPOGLICEMIA) – ESTUDO CASO CONTROLE (APOIO UNIP)

**Alunos:** Andreza Nascimento Castro e Lucas Aoki Castellari

**Orientadora:** Profa. Ma. Sonia Couto Ramos

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Chácara Santo Antônio

**Introdução:** O diabetes mellitus (DM) tornou-se um problema de saúde que atinge níveis alarmantes em todo o mundo mundo. Mais de meio bilhão de pessoas vivem com diabetes, hipoglicemia, pseudohipoglicemia e hiperglicemia, doenças que geram desde fraqueza, cetoacidose, sudorese, perda da consciência, convulsões, parada cárdio respiratória até a morte, quando não identificadas rapidamente. **Objetivo:** Avaliar a oportunidade de intervenção nos casos de exposição a riscos relacionados a eventos de complicações agudas (hiperglicemia, hipoglicemia e pseudohipoglicemia). **Metodologia:** Estudo de caso-controle com intervenção educacional, realizado no período de novembro/2023 a junho/2024. A população de estudo foi composta por pessoas maiores de 18 anos que apresentavam DM. **Resultados:** Os participantes tanto do grupo intensivo (GI) quanto do controle (GC) relataram comportamentos que os expuseram à hipoglicemia e à hiperglicemia, como: uso incorreto das medicações e maneira inadequada de corrigir hipo, hiper e pseudohipoglicemia ( $p < 0,000$  e  $p < 0,018$ ), respectivamente; embora tivessem glicosímetro ( $p < 0,001$ ), não realizaram as glicemias capilares solicitadas ( $p = 0,884$ ); a técnica de insulino terapia e/ou cuidados com a insulina eram equivocados ( $p < 0,005$ ); em relação ao conceito de hipo, hiper e pseudohipoglicemia, os participantes não tinham conhecimento ( $p < 0,000$ ), no entanto, com ausência de complicações, com exceção da presença de hiperglicemia quando o IMC era mais elevado ( $p < 0,047$ ). **Conclusão:** A todo momento, temos oportunidade de intervir nos

casos de exposição a eventos de complicações agudas, pois a doença é crônica. Os cuidados com o tratamento são ricos em detalhes, principalmente na presença de insulinoterapia, favorecendo o negligenciamento do controle da doença. O estímulo ao autocuidado e a promoção da educação em saúde são as formas mais assertivas de auxiliar as pessoas com DM.